19/04/2016 - Resultados da Termomecanica em 2015 ultrapassam os de 2014

Apesar de um ano de forte queda no PIB Industrial, a empresa conseguiu superar o momento de revés da indústria nacional, principalmente do setor de transformação

A despeito da forte crise de 2015, a Termomecanica manteve uma receita bruta da ordem de R$ 1,25 bilhão e fortaleceu ainda mais sua posição de liderança no setor de transformação de metais não ferrosos (cobre e suas ligas) na América do Sul. A companhia alcançou um crescimento de 44,8% em seu lucro operacional, acompanhado de uma evolução de 36,2% no EBITDA e 20,4% no lucro líquido. Em um ano em que o PIB do setor de transformação encolheu quase 10%, com perdas em praticamente todos os segmentos de negócios, esse resultado foi alcançado graças ao fortalecimento de suas operações de exportação, com expressivo crescimento de 45% no volume exportado; aos investimentos em produtividade realizados em anos anteriores e à manutenção da disciplina no controle de gastos.
“Apesar do encolhimento da indústria de transformação, continuamos investindo e acreditando no potencial do país e de sua recuperação no futuro, inclusive ampliando nosso portfólio de produtos. Enquanto observamos uma considerável retração no mercado nacional, a nossa alternativa foi buscar o equilíbrio através das nossas exportações, fortalecendo a distribuição de nossos produtos pelas afiliadas do exterior. Além das nossas ações voltadas ao mercado, implementamos uma forte contenção de despesas com aumento de produtividade.”, ressalta Regina Celi Venâncio, presidente da Termomecanica.
A empresa estima que houve uma queda de 15 a 20% no tamanho do mercado nacional de semielaborados de cobre em 2015 e, nesse contexto, as baixas cotações do metal no mercado internacional, aliadas à alta do dólar no Brasil, concretizaram um ambiente favorável às operações internacionais, aliviando uma exagerada pressão de preços no mercado interno, causada pelo excedente de capacidade na indústria local.
Para 2016, as expectativas são bastante desafiadoras. Com os prognósticos altamente desfavoráveis para a economia local, incluindo as consequências da crise política e da persistência inflacionária, a indústria de transformação será ameaçada pelo aumento no risco de inadimplência, pela restrição de acesso ao crédito, pela volatilidade dos preços, pela pressão fiscal e pelo aumento de custos, principalmente aqueles gerados por preços administrados.
Apoiada por sua solidez financeira, construída ao longo de mais de 70 anos de existência, e investindo de forma contínua na fabricação de produtos de qualidade superior, a Termomecanica demonstra sua confiança em cruzar com segurança o momento de desafio atual, consolidando e ampliando as parcerias estratégicas com seus clientes e procurando atravessar juntos esse período de alta turbulência.

EPR Comunicação Corporativa